



## Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS



### EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

**COMUNICADO: A Embraer informa que o horário de sua teleconferência em 31 de Julho foi alterado para as 12:30 Horas (SP) / 11:30 Horas (NY). Para informações adicionais, favor checar a página 13.**

#### DESTAQUES

- No segundo trimestre de 2012 (2T12), a Embraer entregou 35 aeronaves comerciais e 20 aeronaves executivas, sendo 17 jatos leves e três jatos grandes;
- Como resultado, a Receita líquida no 2T12 totalizou R\$ 3.384,8 milhões e a Margem bruta alcançou 23,6%, diante dos 22,4% do 2T11;
- O forte desempenho operacional no trimestre levaram as Margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> a alcançarem 11,5% e 15,5%, respectivamente, sendo que no acumulado semestral a Margem EBIT é de 10,0% e a Margem EBITDA, 14,5%;
- Geração operacional de caixa positiva no 2T12 de R\$ 366,9 milhões;
- O Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 114,8 milhões no 2T12 e o Lucro por ação totalizou R\$ 0,15823. Este resultado reflete o impacto negativo causado pelo imposto de renda diferido gerado pela apreciação do Dólar norte-americano ocorrida no período. Desta forma, o Lucro líquido ajustado<sup>3</sup> no 2T12, excluindo esse impacto, teria alcançado R\$ 368,7 milhões.

#### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 1T12	(1) 2T11	(1) 2T12	(1) ACUM 2012
Receitas líquidas	2.049,2	2.168,6	3.384,8	5.434,0
EBIT	153,3	168,7	390,4	543,7
Margem EBIT %	7,5%	7,8%	11,5%	10,0%
EBITDA	263,8	250,4	524,4	788,2
Margem EBITDA %	12,9%	11,5%	15,5%	14,5%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) <sup>3</sup>	116,3	192,0	368,7	485,0
Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	111,2	153,8	114,8	226,0
Lucro por ação - básico	0,15360	0,21240	0,15823	0,31158
Lucro por ação - diluído	0,15320	0,21220	0,15740	0,31028
Caixa líquido	549,9	634,3	586,5	586,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

#### REVISÃO DAS PROJEÇÕES PARA 2012

A Empresa está revisando suas projeções de margens EBIT e EBITDA para 2012, conforme detalhado ao final desse comunicado.

1 EBIT corresponde ao resultado operacional.

2 EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

3 Lucro líquido ajustado não é um parâmetro GAAP e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos que são apresentados no demonstrativo de Fluxo de Caixa do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos, e que no 2T12 totalizou R\$ 253,9 milhões.





## Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS



**São José dos Campos, 30 de julho de 2012** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 30 de junho de 2011 (2T11), 31 de março de 2012 (1T12) e 30 de junho de 2012 (2T12) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

### RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 35 aeronaves comerciais e 20 aeronaves executivas (17 jatos leves e três jatos grandes), totalizando no ano de 2012, 56 aeronaves comerciais e 33 aeronaves executivas (29 jatos leves e 4 jatos grandes). Com isto, as Receitas líquidas no primeiro semestre de 2012 (1S12) atingiram R\$ 5.434,0 milhões. Em função deste resultado, a Empresa mantém sua expectativa com relação ao *Guidance* de entregas e Receitas líquidas projetadas. O *mix* de receitas e produtos e os esforços para maximizar a eficiência operacional de seus processos no primeiro semestre, contribuirão positivamente para a Margem bruta de 23,4%.

### RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e a Margem operacional para o 2T12 foi de R\$ 390,4 milhões e 11,5%, respectivamente, enquanto que no 2T11 foram de R\$ 168,7 milhões e 7,8%, respectivamente. No acumulado do semestre, a Margem operacional é de 10,0%. As despesas com Pesquisas totalizaram R\$ 28,4 milhões no 2T12, e no ano R\$ 56,5 milhões. As despesas Comerciais no 2T12 foram de R\$ 233,5 milhões, acima dos R\$ 192,2 milhões do trimestre passado. As despesas Administrativas no 2T12 alcançaram R\$ 147,6 milhões, maiores que os R\$ 125,6 milhões registrados no trimestre anterior. Esse aumento ocorreu principalmente pelo aumento de cadência e início das operações da Companhia nas plantas de Melbourne, FL e Évora, Portugal, respectivamente. Como parte das Despesas operacionais é em Dólares, a apreciação de 11% entre a taxa de câmbio média do Dólar em relação ao Real do 1T12 para 2T12 representou um desafio adicional na gestão de tais despesas operacionais e contribuiu para os aumentos relatados. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas totalizaram R\$ 1,8 milhões no 2T12.

### LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer e Lucro por ação no 2T12 foram de R\$ 114,8 milhões e R\$ 0,15823, respectivamente. O Lucro líquido foi amplamente impactado pelo aumento da despesa de imposto de renda e contribuição social, que no 2T12 totalizou R\$ 289,5 milhões, enquanto que no 1T12 havia sido de R\$ 26,7 milhões. Essa diferença ocorre principalmente pelo impacto da apreciação de aproximadamente 11% do Dólar norte-americano em relação ao Real, ocorrida nesse período e que conseqüentemente aumentou o imposto de renda diferido que totalizou R\$ 253,9 milhões no 2T12 (conforme explicado na nota de rodapé 3 da página anterior).



## Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS



### ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

O Caixa líquido da Embraer ao final do 2T12 era de R\$ 586,5 milhões, um crescimento de R\$ 36,6 milhões em relação à posição do 1T12. Tal aumento foi ocasionado principalmente pela valorização do Dólar ocorrida no período.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2T11	(1) 1T12	(1) 2T12
Caixa e equivalentes de caixa	2.108,8	2.617,6	3.406,9
Instrumentos financeiros ativos	1.210,4	1.555,0	1.537,1
<b>Caixa total</b>	<b>3.319,2</b>	<b>4.172,6</b>	<b>4.944,0</b>
Financiamentos de curto prazo	339,9	960,1	957,6
Financiamentos de longo prazo	2.345,0	2.662,6	3.399,9
<b>Total Financiamento</b>	<b>2.684,9</b>	<b>3.622,7</b>	<b>4.357,5</b>
<b>*Caixa líquido</b>	<b>634,3</b>	<b>549,9</b>	<b>586,5</b>

\* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Instrumentos financeiros ativos de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Considerando o acima exposto, o Caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 366,9 milhões no 2T12, que compensou parte do caixa livre negativo, que no acumulado do ano totalizou R\$ 249,4 milhões. Dada a expectativa de redução nos Estoques até o final de 2012, considerando o aumento de entregas esperadas, principalmente de jatos executivos, a geração livre de caixa tende a se reverter no 2S12.

em milhões de Reais

	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	ACUM 2012
<b>Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais</b>	<b>133,7</b>	<b>276,3</b>	<b>348,5</b>	<b>(225,1)</b>	<b>366,9</b>	<b>141,8</b>
Instrumentos financeiros ativos ajuste <sup>(1)</sup>	43,4	(218,2)	418,5	110,4	(63,0)	47,4
Adições ao imobilizado	(147,5)	(119,5)	(138,3)	(70,1)	(147,2)	(217,3)
Adições ao intangível	(95,4)	(81,2)	(108,3)	(114,4)	(106,9)	(221,3)
<b>Geração (uso) livre de caixa</b>	<b>(65,8)</b>	<b>(142,6)</b>	<b>520,4</b>	<b>(299,2)</b>	<b>49,8</b>	<b>(249,4)</b>

(1) Ganhos (perdas) em ativos financeiros.

No 2T12, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 147,2 milhões, e incluem os gastos em CAPEX (R\$ 101,1 milhões no 2T12 e R\$ 156,9 no 1S12), as aeronaves usadas em *leasing* ou disponíveis para *leasing*, e as variações do saldo do *Pool* de peças de reposição. No 2T12, a Empresa aumentou seu estoque de peças de reposição no *Pool* em R\$ 41,4 milhões, a fim de atender a demanda crescente proveniente de seus clientes no programa e totalmente em linha com sua estratégia de maximizar suas soluções de serviços ao cliente. A Empresa também adicionou o total de R\$ 106,9 milhões ao saldo do Intangível no 2T12, por conta dos investimentos feitos no desenvolvimento de produtos durante o trimestre, principalmente os jatos executivos Legacy 450 e 500. No acumulado do ano esse valor atingiu R\$ 221,3 milhões. Investimentos em Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros) totalizaram R\$ 106,3 milhões no 2T12. A Companhia espera investir US\$ 350 milhões no decorrer do ano conforme informou em seu *Guidance*. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D ocorridos nos períodos indicados:

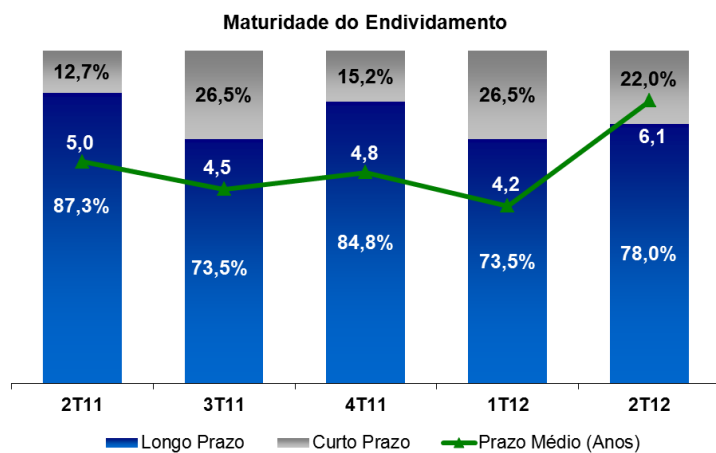


# Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS

	em milhões de Reais					
	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	ACUM 2012
Adições	95,4	81,2	108,3	114,4	106,9	221,3
Contribuição de parceiros	(2,3)	(121,0)	(0,6)	(0,4)	(0,6)	(1,0)
Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros)	93,1	(39,8)	107,7	114,0	106,3	220,3
Pesquisa	30,4	34,3	46,8	28,1	28,4	56,5
<b>P&amp;D</b>	<b>123,5</b>	<b>(5,5)</b>	<b>154,5</b>	<b>142,1</b>	<b>134,7</b>	<b>276,8</b>

	em milhões de Reais					
	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	ACUM 2012
CAPEX	51,0	65,2	96,0	55,8	101,1	156,9
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	59,7	0,1	13,5	-	4,7	4,7
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	36,8	54,2	28,8	14,3	41,4	55,7
<b>Imobilizado</b>	<b>147,5</b>	<b>119,5</b>	<b>138,3</b>	<b>70,1</b>	<b>147,2</b>	<b>217,3</b>

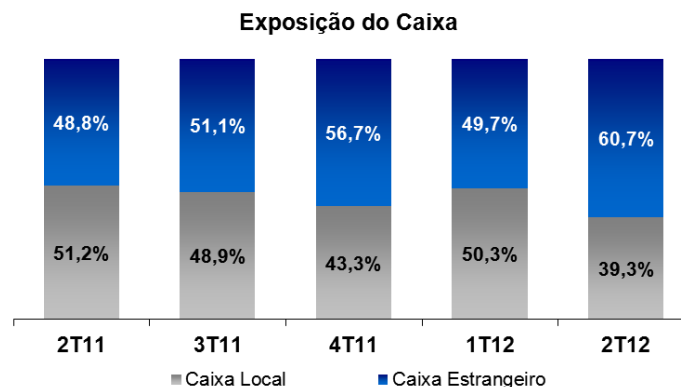
No final do 2T12, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 4.357,5 milhões, um aumento de R\$ 734,8 milhões quando comparado ao 1T12 que ocorreu principalmente pelo aumento nas dívidas de longo prazo. As dívidas de curto prazo permaneceram estáveis, terminando o 2T12 em R\$ 957,6 milhões. O aumento da dívida total da Empresa foi resultado do aumento da necessidade de capital de giro e da gestão de caixa voltados para suportar as operações da Companhia. Em linha com essa estratégia em junho de 2012 a Empresa fez a emissão de um Título de Dívida (Bônus Corporativo) de US\$ 500 milhões, com cupom de 5,15%, vencimento semestral e maturidade de dez anos. Os efeitos dessa emissão, que incluem o aumento da maturidade do



endividamento para 6,1 anos, já foram considerados no perfil detalhado do caixa e da dívida do 2T12. A posição total de caixa da Empresa aumentou em R\$ 771,4 milhões e totalizou em R\$ 4.944,0 milhões no final do 2T12.

O custo das dívidas em Reais manteve-se relativamente estável entre o 1T12 e 2T12, com pequena variação de 5,0% para 4,9% ao ano. O custo das dívidas em Dólar também sofreu variação no trimestre passando de 5,1% para 5,7% ao ano. A relação do EBITDA versus as despesas sobre os juros sofreu aumento na comparação entre o 1T12 e o 2T12, quando o *ratio* foi de 4,98 para 6,06. No final do 2T12, 28,4% da dívida total era denominada em Reais.

A alocação de caixa continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T12, o caixa alocado em ativos denominados predominantemente em Dólar chegou a 60,7%.





## Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS

### ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2T11	(1) 1T12	(1) 2T12
Contas a receber de clientes, líquidas	728,7	910,4	1.101,2
Financiamento a clientes	83,9	204,0	236,9
Estoques	4.209,8	4.832,2	5.114,0
Imobilizado	2.085,8	2.651,2	2.998,4
Intangível	1.298,9	1.550,7	1.772,8
Fornecedores	1.618,1	1.728,4	1.945,5
Adiantamentos de clientes	1.728,1	2.022,6	2.041,7
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.085,2</b>	<b>5.785,0</b>	<b>6.453,4</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Apesar do maior número de entregas de aeronaves comerciais no 2T12 em relação ao 1T12, os Estoques aumentaram em R\$ 281,8 milhões e totalizaram R\$ 5.114,0 milhões, por conta da valorização do Dólar frente ao Real, que também impactou o saldo do Contas a receber de clientes, líquidas, que aumentou R\$ 190,8 milhões totalizando R\$ 1.101,2 milhões. Por outro lado, a conta Fornecedores aumentou R\$ 217,1 milhões, atingindo R\$ 1.945,5 milhões no período, compensando parcialmente o aumento dos estoques, e reduzindo o impacto na necessidade de capital de giro da Empresa. A conta Adiantamentos de clientes teve um aumento de R\$ 19,1 milhões, e alcançou no final do período R\$ 2.041,7 milhões.

O Imobilizado teve crescimento de R\$ 347,2 milhões e totalizou R\$ 2.998,4 milhões, sendo que desse aumento, R\$ 147,2 milhões referem-se às adições ao imobilizado já mencionado e o restante devido à variação cambial. A conta Financiamento a clientes foi de R\$ 236,9 milhões e também sofreu impacto principalmente da apreciação do Dólar no período. O Intangível sofreu esse mesmo impacto e aumentou R\$ 222,1 milhões, totalizando R\$ 1.772,8 milhões ao final do período.

### RECEITA POR SEGMENTO

No 2T12 o *mix* de Receita Líquida por segmento se alterou em relação ao mesmo período do ano passado, resultando em uma participação maior dos negócios de Aviação Comercial e Defesa e Segurança, representando 68,1% e 15,6% da Receita Líquida da Empresa. Consequentemente, os negócios da Aviação Executiva e Outros contribuíram com 15,5% e 0,8%, respectivamente. Consistente com a estratégia da Companhia, o segmento de Defesa e Segurança continua apresentando forte crescimento, sendo que a receita líquida apresentada no 2T12 aumentou 65% se comparada ao 2T11.

em milhões de reais

Receita Líquida por Segmento	(1)							
	1T12	%	2T11	%	2T12	%	ACUM 2012	%
<b>Aviação Comercial</b>	<b>1.345,4</b>	<b>65,7</b>	<b>1.418,7</b>	<b>65,4</b>	<b>2.305,1</b>	<b>68,1</b>	<b>3.650,5</b>	<b>67,2</b>
- Aviação Comercial serviço	160,5		141,2		231,6		392,1	
<b>Defesa e Segurança</b>	<b>411,3</b>	<b>20,1</b>	<b>319,4</b>	<b>14,7</b>	<b>528,3</b>	<b>15,6</b>	<b>939,7</b>	<b>17,3</b>
- Defesa e Segurança serviço	88,0		71,8		101,1		189,1	
<b>Aviação Executiva</b>	<b>270,1</b>	<b>13,1</b>	<b>394,7</b>	<b>18,2</b>	<b>522,9</b>	<b>15,5</b>	<b>793,1</b>	<b>14,6</b>
- Aviação Executiva serviço	38,7		44,1		66,9		105,6	
<b>Outros</b>	<b>22,4</b>	<b>1,1</b>	<b>35,8</b>	<b>1,7</b>	<b>28,5</b>	<b>0,8</b>	<b>50,7</b>	<b>0,9</b>
<b>Total</b>	<b>2.049,2</b>	<b>100,0</b>	<b>2.168,6</b>	<b>100,0</b>	<b>3.384,8</b>	<b>100,0</b>	<b>5.434,0</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



## Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS



### AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T12 a Embraer entregou 35 jatos comerciais. Desde 2004 quando os E-Jets entraram em operação, a Embraer já entregou cerca de 860 unidades para mais de 60 empresas *Full Service*, *Low Cost* e Regionais em 42 países ao redor do mundo. A família de operadores dos E-Jets continuou crescendo com a entrega do primeiro E190 para a Ukranian Aviation Group Alliance, que será operado pela Dniproavia, em nome da AeroSvit.

Os E-Jets são líderes de mercado no seu segmento e são reconhecidos pela sua versatilidade, economia e atratividade ao passageiro. Melhorias contínuas na família dos E-Jets assegurarão que as companhias aéreas tenham a aeronave mais competitiva e eficiente para construir sua malha e oferecer opções de conectividade em mercados maduros e em regiões emergentes do mundo.

Entregas	1T12	2T11	2T12	2012
<b>Aviação Comercial</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>35</b>	<b>56</b>
ERJ 145	-	2	-	-
EMBRAER 175	2	1	8	10
EMBRAER 190	13	17	22	35
EMBRAER 195	6	5	5	11

Em 30 de junho de 2012, a carteira de pedidos de E-Jets atingiu 1.058 ordens firmes, incluindo a aquisição de mais cinco aeronaves E190 pela chinesa Hebei Airlines, anunciada em 9 de julho de 2012.

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
EMBRAER 170	189	31	220	182	7
EMBRAER 175	189	290	479	153	36
EMBRAER 190	546	255	801	424	122
EMBRAER 195	134	20	154	99	35
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.058</b>	<b>596</b>	<b>1.654</b>	<b>858</b>	<b>200</b>

### AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas no 2T12 para a Aviação Executiva foram de 17 jatos leves e três jatos grandes, totalizando 20 aeronaves.

Entregas	1T12	2T11	2T12	2012
<b>Aviação Executiva</b>	<b>13</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>33</b>
Jatos Leves	12	20	17	29
Jatos Grandes	1	3	3	4

Em março de 2012, a Embraer Aviação Executiva realizou com sucesso a entrega do primeiro Phenom 100 fabricado nos Estados Unidos da América. O cliente, o empresário canadense Tasso Kostelidis, recebeu seu jato na unidade da Embraer em Melbourne, EUA.

A exposição da Embraer no mercado chinês aumentou durante o 2T12. Em abril de 2012, a *ICBC Financial Leasing Co., Ltd.* (ICBC Leasing) assinou um contrato para aquisição de 10 jatos *Large Legacy 650*, sendo cinco ordens firmes e cinco opções, junto à *Harbin Embraer Aircraft Industry Co., Ltd.* (HEAI), uma *joint-venture* da Embraer com a *Aviation Industry Corporation of China* (AVIC). As entregas estão programadas para





## Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS



começar no final de 2013 e essas ordens firmes serão incluídas no backlog da Embraer de 2012. Essa ordem destaca a *ICBC Leasing* como o cliente lançador do programa Legacy 600/650 na China, e completa a frota atual de 70 aeronaves da ICBC.

Em abril, durante o Fórum Regional da *National Business Aviation Association* (NBAA), realizado em Van Nuys, na Califórnia, EUA, a Embraer lançou o *tour* global do Legacy 650 modelo 2012. Esse novo modelo apresenta melhorias de última geração para conforto e produtividade dos passageiros, além da avançada tecnologia da cabine de comando, itens de série nas aeronaves executivas de grande porte.

Além disso, o órgão de certificação canadense *Transport Canada Civil Aviation* (TCCA) concedeu a certificação de tipo para o Phenom 300 em junho de 2012. O jato *light* Phenom 300, que entrou em serviço em 2009 com certificações do Brasil e nos EUA, possui hoje certificações em mais de 40 países.

Finalmente, em junho de 2012, a revista *Robb Report*, em sua recém publicada edição "*Best of the Best 2012 Report*", elegeu os jatos Phenom 100 e o Phenom 300 como os melhores aviões executivos nas categorias *Entry level* e *Light*, respectivamente.

### DEFESA E SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua apresentando um cenário favorável, com campanhas de venda em curso para aplicações diversas, como sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar e de autoridades, aeronaves de treinamento e ataque leve, sistemas de comando e controle, e serviços. A Embraer tem exercido grande participação em campanhas para projetos focados no sensoriamento e vigilância de fronteiras, tanto terrestres como marítimas, bem como de segurança para os próximos eventos desportivos de importância no cenário nacional.

No contexto dos projetos de vigilância e reconhecimento em fronteiras, a Embraer está participando da concorrência para o Projeto Piloto do Sistema Integrado para Monitoramento de Fronteiras (SISFRON). Em junho o Exército Brasileiro publicou o edital de Chamada de Propostas, com perspectivas de contratação ainda neste ano.

No dia 28 de maio de 2012, a Embraer e a Telebrás assinaram o Acordo de Acionistas e o Estatuto Social da *Visiona Tecnologia Espacial S.A.*, empresa cujo objetivo inicial é atuar no programa do primeiro satélite geoestacionário brasileiro garantindo a integração do sistema satelital considerando o segmento espacial, serviço de lançamento e os segmentos de solo. Este é um passo fundamental para a entrada da Embraer no setor espacial, mais especificamente no de satélites.

No processo de modernização do AMX, batizado de A-1M pela Força Aérea Brasileira (FAB), dez aeronaves já se encontram em nossas instalações para os trabalhos de revitalização e modernização, sendo duas aeronaves protótipos utilizadas para os ensaios em voos e oito aeronaves de série do AMX. Em junho, em cerimônia realizada em nossas instalações em Gavião Peixoto / SP, foi realizado com sucesso o primeiro voo do A-1M. O evento, que contou com a participação de oficiais do Alto Comando da FAB, marcou também a entrega do 99º e último turboélice de ataque leve A-29 (Super Tucano) para a FAB, assim como os dois últimos caças F-5M do primeiro lote modernizado.

O programa de modernização de 12 caças AF-1 (A-4 Skyhawk) da Marinha do Brasil continua sua execução dentro do cronograma, e neste segundo trimestre iniciou os testes do software embarcado no RIG aviônico (RIG: equipamento de teste).

O programa AEW Índia está avançando conforme contratado. A campanha de ensaios do programa segue em





## Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS

execução, com a primeira aeronave prevista para ser entregue no terceiro trimestre deste ano.

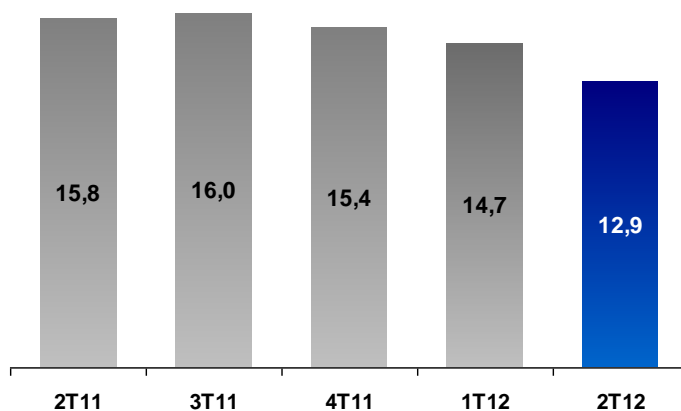
Referente ao contrato com a Força Aérea Americana (USAF) para o programa de suporte leve (LAS program), a Embraer Defesa e Segurança e seu parceiro Sierra Nevada Corporation (SNC) submeteram a resposta à nova RFP da USAF. Uma decisão é esperada para o início de 2013. Ainda em relação ao LAS, a Embraer e a Boeing assinaram um acordo que adicionará novas capacidades ao A-29 Super Tucano por meio da integração de armamentos que atenderá a futuras demandas de seus clientes. Essa integração amplia o conteúdo da proposta apresentada à USAF, oferecendo recursos que não apenas atendem aos requisitos do programa LAS, mas que os superam de forma significativa.

Em junho de 2012, foi assinado um acordo de cooperação entre a Embraer Defesa e Segurança e a Boeing para o programa KC-390. O acordo prevê o compartilhamento de conhecimentos técnicos específicos e a avaliação conjunta de mercados onde poderão estabelecer estratégias de vendas no segmento de aeronaves de transporte militar de médio porte. Este acordo permite que o KC-390 tenha penetração em mercados antes não considerados no plano de negócios original da aeronave.

Os órgãos reguladores portugueses aprovaram o movimento de aumento de participação da Embraer Defesa e Segurança na OGMA, e a transferência final pôde ser realizada.

### PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Em 30 de junho de 2012, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) totalizava USD 12,9 bilhões, conforme quadro abaixo:



### REVISÃO DAS PROJEÇÕES PARA 2012

Considerando as margens EBIT e EBITDA acumuladas no 1S12, resultantes do forte desempenho operacional da Companhia, aliada à apreciação do Dólar em relação ao Real nos últimos meses, a Embraer está revisando suas projeções para 2012:

- Margem EBIT – de 8,0% a 8,5% para 9,0% a 9,5%;
- Margem EBITDA – de 11,5% a 12,5% para 12,5% a 13,5%.



# Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS

**EMBRAER - S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	(1)		(1)	
	30 Jun, 2011	30 Jun, 2012	30 Jun, 2011	30 Jun, 2012
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>2.168,6</b>	<b>3.384,8</b>	<b>3.925,2</b>	<b>5.434,0</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.682,1)	(2.587,1)	(3.011,9)	(4.160,8)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>486,5</b>	<b>797,7</b>	<b>913,3</b>	<b>1.273,2</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(102,7)	(147,6)	(198,1)	(273,2)
Comerciais	(173,7)	(233,5)	(330,4)	(425,7)
Pesquisas	(30,4)	(28,4)	(62,5)	(56,5)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(11,0)	1,8	3,0	25,9
Equivalência Patrimonial	-	0,4	-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>168,7</b>	<b>390,4</b>	<b>325,3</b>	<b>543,7</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	25,4	0,4	35,6	(13,8)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	14,9	13,9	20,3	14,4
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO</b>	<b>209,0</b>	<b>404,7</b>	<b>381,2</b>	<b>544,3</b>
Imposto de renda e contribuição social	(52,1)	(289,5)	(47,9)	(316,2)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>156,9</b>	<b>115,2</b>	<b>333,3</b>	<b>228,1</b>
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	153,8	114,8	328,1	226,0
Acionistas não controladores	3,1	0,4	5,2	2,1
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>				
Básico	723,7	725,4	723,7	725,4
Diluído	724,4	729,3	725,5	728,5
<b>Lucro por ação</b>				
Básico	0,21240	0,15823	0,45340	0,31158
Diluído	0,21220	0,15740	0,45220	0,31028

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

# Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS

**EMBRAER - S.A.**

**FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO**

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2011	30 Jun, 2012	30 Jun, 2011	30 Jun, 2012
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Lucro líquido do período	156,9	115,2	333,3	228,1
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>				
Depreciações	37,1	59,7	95,3	117,8
Amortizações	44,6	74,3	89,5	126,7
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(5,5)	(6,9)	11,2	(17,3)
Provisão Ajuste Valor de mercado	(0,7)	2,6	1,3	7,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,2	253,9	15,4	259,0
Juros a pagar de impostos e empréstimos	0,7	(2,4)	3,4	2,9
Equivalência patrimonial	-	(0,4)	-	-
Remuneração em ações	4,1	3,5	8,5	8,6
Variação monetária e cambial	(7,2)	0,9	(26,4)	1,5
Garantia de valor residual	(1,2)	33,7	(1,1)	53,6
Outros	1,5	(13,9)	7,2	(5,5)
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>				
Instrumentos financeiros ativos (2)	(59,2)	43,9	(10,2)	(100,2)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(85,2)	(113,7)	(179,2)	(91,7)
Financiamento a clientes	4,1	(10,9)	27,8	(28,4)
Estoques	(211,0)	254,8	(833,7)	(375,5)
Outros ativos	(5,5)	(112,6)	35,0	(125,7)
Fornecedores	202,4	69,8	465,6	246,5
Dívida com e sem direito de regresso	(2,8)	(3,4)	(7,0)	(8,1)
Contas a Pagar	55,0	33,6	45,5	28,2
Contribuição de parceiros	(7,9)	(18,3)	(19,5)	(32,4)
Adiantamentos de clientes	1,0	(172,3)	177,9	(99,5)
Impostos a recolher	(3,5)	6,7	(13,8)	(47,4)
Garantias financeiras	(13,3)	(54,9)	(38,9)	(83,6)
Provisões diversas e Provisões para contingências	(13,2)	0,5	42,7	46,4
Receitas diferidas	4,3	(76,5)	4,4	29,9
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>133,7</b>	<b>366,9</b>	<b>234,2</b>	<b>141,8</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>				
Adições ao imobilizado	(147,5)	(147,2)	(300,2)	(217,3)
Venda de imobilizado	(0,1)	0,1	0,6	0,1
Adições ao intangível	(95,4)	(106,9)	(175,5)	(221,3)
Aquisição de Negócios	(80,9)	-	(80,9)	-
Títulos e Valores Mobiliários	2,1	4,3	4,4	7,3
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	-	(2,3)
<b>CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(321,8)</b>	<b>(249,7)</b>	<b>(551,6)</b>	<b>(433,5)</b>
<b>ATIVIDADES FINANCEIRAS:</b>				
Novos financiamentos obtidos	942,9	1.704,5	1.679,1	2.678,5
Financiamentos pagos	(672,0)	(1.210,4)	(1.315,8)	(1.641,5)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(43,6)	(6,9)	(177,0)	(6,9)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	-	(31,2)
Ações em Tesouraria	-	16,6	-	19,1
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>	<b>227,3</b>	<b>503,8</b>	<b>186,3</b>	<b>1.018,0</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(51,8)</b>	<b>168,3</b>	<b>(81,3)</b>	<b>147,9</b>
<b>(Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(12,6)</b>	<b>789,3</b>	<b>(212,4)</b>	<b>874,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>2.121,4</b>	<b>2.617,6</b>	<b>2.321,2</b>	<b>2.532,7</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.108,8</b>	<b>3.406,9</b>	<b>2.108,8</b>	<b>3.406,9</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Instrumentos financeiros ativos, 2T11 (15,8), 2T12 (19,1), 1S11 (45,7) e 1S12 (52,9)



# Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS

**EMBRAER - S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1)	
	31 de Março 2012	30 de Junho 2012
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.617,6	3.406,9
Instrumentos financeiros ativos	1.555,0	1.537,1
Contas a receber de clientes, líquidas	900,1	1.081,9
Instrumentos financeiros derivativos	16,9	19,2
Financiamento a clientes	43,1	43,6
Contas a receber vinculadas	25,2	27,9
Estoques	4.824,1	5.107,0
Outros ativos	426,0	520,7
	<b>10.408,0</b>	<b>11.744,3</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a receber de clientes, líquidas	10,3	19,3
Instrumentos financeiros ativos	97,4	105,2
Financiamento a clientes	160,9	193,3
Contas a receber vinculadas	860,2	949,5
Estoques	8,1	7,0
Outros ativos	484,6	509,1
Depósitos em garantia	859,6	957,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112,5	26,1
Instrumentos financeiros derivativos	38,7	51,7
Investimentos	4,6	5,5
Imobilizado	2.651,2	2.998,4
Intangível	1.550,7	1.772,8
	<b>6.838,8</b>	<b>7.595,7</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.246,8</b>	<b>19.340,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



# Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS

**EMBRAER - S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1)	
	31 de Março 2012	30 de Junho 2012
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	1.728,4	1.945,5
Financiamentos	960,1	957,6
Dívidas com e sem direito de regresso	569,1	633,7
Contas a pagar	138,0	167,2
Contribuições de parceiros	1,6	1,8
Adiantamentos de clientes	1.676,0	1.830,2
Impostos e encargos sociais a recolher	119,0	105,9
Imposto de renda e contribuição social	37,8	59,0
Instrumentos financeiros derivativos	1,6	2,6
Provisões diversas	558,6	610,3
Provisões para contingências	10,3	20,4
Dividendos	0,2	58,9
Receitas diferidas	240,9	246,5
	<b>6.041,6</b>	<b>6.639,6</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Financiamentos	2.662,6	3.399,9
Dívidas com e sem direito de regresso	269,0	292,4
Contas a pagar	25,2	29,5
Contribuições de parceiros	1,4	0,9
Adiantamentos de clientes	346,6	211,5
Instrumentos financeiros derivativos	0,4	-
Impostos e encargos sociais a recolher	701,7	706,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42,7	205,7
Garantia financeira e de valor residual	892,7	969,3
Provisões diversas	116,1	110,7
Provisões para contingências	103,0	88,2
Receitas diferidas	258,8	232,4
	<b>5.420,2</b>	<b>6.247,0</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>11.461,8</b>	<b>12.886,6</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(315,8)	(286,5)
Reservas de lucros	2.303,8	2.307,3
Remuneração baseada em ações	26,4	30,4
Resultado na aquisição de não controladores	10,2	10,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.302,7)	(714,0)
Lucros acumulados	107,9	140,9
	<b>5.619,4</b>	<b>6.277,9</b>
Participação de acionistas não controladores	165,6	175,5
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.785,0</b>	<b>6.453,4</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17.246,8</b>	<b>19.340,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



## Resultados do 2º Trimestre de 2012 em IFRS



### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

### INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **31 de julho, 2012 às 12:30 Horas (SP) – 11:30 Horas (NY)**.

Em Português:	Em Inglês:
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 - Fixo / 0800 047 4801 - Celular (Brasil)
ID: 96141873	ID: 96142819

### SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (NYSE: ERJ; BM&FBOVESPA: EMBR3) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações: [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

